



Ensino de atendimento a uma parada cardiorrespiratória para crianças: Relato de experiência

DANILO DE SOUSA ALBUQUERQUE¹; GISLENE DOS SANTOS FERREIR²; JÚLIO CÉSAR SILVA DE ANDRADE³; ANDRÉ LUIZ HOFFMANN⁴; MARIANA MARTINS SPEROTTO⁵; TAILMA DA SILVA LINO DE SOUZA⁶; LOHANY PORTELA QUEIROZ⁷

¹Faculdade Estácio, danilosousa49@gmail.com; ²Faculdade Estácio, gigui51@gmail.com; ³Faculdade Estácio, juliocearsilvadeandrade@hotmail.com; ⁴Faculdade Estácio, alhoffmann@terra.com.br; ⁵Enfermeira Msc em Enfermagem pela UFMS, marianasperotto@hotmail.com; ⁶ Faculdade Estácio, tailmalino.enf@gmail.com; ⁷ Faculdade Estácio, lo.hany@hotmail.com

A parada cardiorrespiratória (PCR) é a maior causa de morte no ambiente extra hospitalar, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia em 2017 a estimativa é que 383.961 mortes são causadas por problema cardíaco no Brasil, no estado de Mato Grosso do Sul foram notificados 1.388 óbitos por problemas cardíacos em domicílio, conforme o Ministério da Saúde DATASUS e 499 somente na capital. Ao contrário de outros países norte-americanos, o Brasil não possui a cultura do treinamento de primeiros socorros na fase escolar, se implementado poderia influenciar positivamente na queda do número óbitos. Se a cadeia da sobrevivência for aplicada a uma vítima de PCR, ela terá uma chance de sobrevivência maior. O presente estudo objetivou-se em capacitar adolescentes na abordagem da RCP aplicando a cadeia de sobrevivência ao socorrista leigo. O estudo aqui apresentado trata-se de um relato de experiência onde acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia da Faculdade Estácio de Campo Grande - MS, iniciaram um projeto de extensão, Florestinha Salvando Vidas, em parceria com a Polícia Militar Ambiental que presta serviço de educação e socialização a adolescentes do projeto. Participaram 14 integrantes com idades variadas entre 10 e 15 anos e tiveram 13 aulas teóricas e práticas com duração de 4 horas cada aula. Os temas abordados foram reanimação cardiopulmonar de alta qualidade para leigos. A didática adotada foram oficinas com os elos da cadeia de sobrevivência, gincanas, jogo da memória com o algoritmo de RCP, banners informativos e cartazes com os objetivos a serem atingidos em cada aula. Como resultado buscou-se facilitar o aprendizado e a memorização dos passos de uma RCP capacitando os jovens a agirem de maneira rápida e segura e prepara-los para serem disseminadores do conhecimento adquirido. Conclui-se que, crianças podem contribuir para um bom desfecho dos casos de PCR extra hospitalares que chegam ao suporte avançado pois elas são capazes de proporcionar um atendimento rápido e seguro podendo aumentar as chances da vítima.

Palavras Chave: Reanimação cardiopulmonar para criança, Suporte básico de vida.